

# AVE MARIA

ANNO XXI

S. Paulo, 24 de Agosto de 1918

NUMERO 14



Soberbo Santuario do Coração de Maria, que os Missionarios Filhos do mesmo Coração levantaram  
nesta capital com esmolas dos devotos de Maria de todo este Estado



# Vitraux artisticos ○ Mosaicos ○ Venecianos

Para egrejas, Oratorios, Edificios publicos e casas particulares

## MAUMEJEAN-HERMANOS

Paseo de la Castellana, 64 — MADRID

GRANDES FABRICAS EM PARIS E S. SEBASTIÃO (Hespanha)

Entre os trabalhos mais importantes ultimamente executados, merecem especial menção os seguintes :

**VITRAUX:** Da Cathedral de **Burgos** ; de Nossa Senhora da Almudena **Madrid** ; de **Vitoria** (Hespanha), de **Bayona**, de **Tarbes**, (França) Parochias de Sta. Eugenia, de S. Martinho e de Santiago em **Biarritz** e **Pau** (França). Templo do Sagrado Coração e dos Revmos. PP. Dominicanos de **Bogota** e de **Chiquinquirá** (Colombia) ; dos Revmos PP. Passionistas de **Toluca** (Mexico), dos Revmos. PP. Escolapios de Buenos Aires, do Collegio de Belém da Companhia de Jesus em **Habana**. Palacio de Justiça de **Barcelona**, Edificio da Camara de **Sevilha**, Nova Estação de **Biarritz**, de **Toledo**, de **Valencia**, e Club Hespanhol de **Buenos Aires**, etc. etc.

**MOSAICOS:** Da Cathedral de **Sevilha** ; da Mesquita de **Cordoba**, da Residencia dos Revmos. PP. Jesuitas de **S. Sebastião**, da Santa Casa de **Loyola**, do Cinema Saint Paul de **Paris**, etc., etc.

NOTA — A casa fornecerá a quem o solicitar, seus albuus, preços e demais informações, garantindo aos freguezes a confecção esmerada de seus trabalhos, os quaes são obras verdadeiramente artisticas. — **Peçam-se prospectos.**

## DEVOTO JOSEPHINO

Contêm a devoção dos *Sete Domingos*, *Côrte de S. José*, *Quartas feiras dedicadas a São José*, devoções para o dia 19 de cada mez, *Novena a São José*, *Mez de Março dedicado ao glorioso Patriarcha*, *Visita ao Smo. Sacramento e a Maria Santissima*, *Modo de confessar-se e commungar ajudados por São José*, *Um triduo á São José*, *á Sagrada Família*, *Escapulario de São José*, *benção e imposição do bentinho de São José*, *Ladainha*, e *Hymno da Côrte com musica.*

## PONTIFICAL

*Vinho purissimo especial para o Santo Sacrificio da Missa da casa DIEZ HERMANOS, de Jerez de la Frontera, Hespanha.*

Especialmente aprovado por authenticas de diversos Rvmos. Snrs. Arcebispos e Bispos do Extranjeiro e do Brasil.

Adoptado pelas principaes parochias e Estabelecimentos Religiosos do Estado de São Paulo.

Tipos doce — meio secco — e secco em barris de 32 — 64 — 128 e 252 litros. Cada barril é acompanhado do respectivo certificado de origem ecclesiastica.

Jacques Funke :: Rua da Quitanda, 2-A  
CAIXA DO CORREIO, 101 :: S. PAULO

## CASA A LOURDES

### SALVADOS DO INCENDIO

**VENDAS A TODO O PREÇO** de Paramentos, alfaias, imagens, chúva, gaze, e mais artigos para floristas, Rosarios, medalhas, santinhos, estampas, etc. Galões, franjas, e demais artigos para empresas funerarias, fitas, setins, rendas, etc., etc.

Provisoriamente, Rua José Bonifacio, 32 — SOBRADO S. PAULO

— A correspondencia do interior deve ser dirigida á CAIXA POSTAL 730 —



# Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA  
SÃO PAULO, 24 DE AGOSTO DE 1918



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO : RUA JAGUARIBE, 73  
Caixa, 615 - Telephone, 13-04 - S. PAULO

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA  
DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PE-  
LOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO  
IMMACULADO CORAÇÃO



ASSIGNATURAS :

ANNO. . . . . 5\$000  
PERPETUA. . . . . 80\$000  
PAGAMENTO ADEANTADO

ANNO XXI

NUMERO 14

## Salve Coração amante!



QUEM DIZ CORAÇÃO DIZ AMOR.

Em todas as linguas o symbolo mais conhecido e preferido do amor, é o coração, não tanto pelas suas importantissimas funções physiologicas, como pela resonancia que nelle tem todas as expressões desse sentimento suave, nobre e santo, que chamamos amor.

Saudar, pois, o Coração amante de Maria poderia parecer pleonismo, senão soubessemos que coração virginal e maternal é o mais intenso foco desse ardor divino em que se abrasaram todas as grandes almas. Não ha affecto ou paixão que tenha inspirado mais sublimes cantos que a do amor.

A virgindade por bocca do discipulo amado, synthetizou numa phrase lapidar e felicissima o que sabios e pensadores nos diriam em longos tratados e livros do amor infinito de Deus; eil-a; *Deus charitas est*; Deus é amor.

O Apostolado, pelo mais arrojado e heroico arauto do Evangelho, o grande Saulo de Tarso na sua energica linguagem exclamava «Anathema a quem não ama a Jesus Christo.»

O genio do sabio, a aguia que remontou seu vôo acima dos conhecimentos humanos, o grande e incomparavel Agostinho escreveu; «O amor é ao mundo moral o que attracção é ao phisico.» O philosopho e pensador penetrando no mundo psicologico e perante os factos nelle observados confessava que «o coração tem razões que a razão não comprehende.»

O eloquente Lacordaire dizia «ha uma unica riqueza, é o amor.»

Recolher os hymnos entoados a essa força mysteriosa, que rege as almas, é impossivel, e, digamol-o francamente, innecessario, porque todas ellas embalam-se docemente ou reagem heroicamente aos acentos intimos de sua musica, em que vibram todas as cordas de que está feito o coração humano.

E cantando o amor estamos longe, muito longe de confundil-o com a sensação grosseira e material dos sentidos; o verdadeiro amor dignifica e diviniza: o goso dos sentidos avilta e animaliza.

O amor nobre e divino opera maravilhas e transforma familias e sociedades, o amor sensual e animal leva a degradação e o lucto ás suaes misereras victimas.

No Catholicismo encontramos todos seus filhos uma escola de puro e santo amor. E' o Coração Virginal e maternal de Maria. Nesse admiravel centro de pureza e santidade ha uma capacidade immensa de amor; flor não manchada com nenhuma exhalção de culpa, ostenta sempre belleza ideal e perfuma toda a Egreja com seu aroma de santidade e de casto amor; attrahidas pelos seus encantos virginaes milhares de almas puras formaram o esquadrão mais glorioso da humanidade, o das almas que vivem amando exclusivamente o Rei dos Corações.

Saudemos, sim, o Coração amante de Maria, amemol-o ardentemente e peçamo-lhe pelo mundo, que vive só para o rancor e para a maldade.

Peçamo-lhe que faça chegar a todos a casta influencia de seu amor virginal e maternal!

P. L., C. M. F.



## Miscellanea Mariana

### NOSSOS SANTUARIOS

**S** MISSIONARIOS DO I. C. DE MARIA residentes nesta abençoada terra, teimam piedosamente em honrar sua divina Mãe levantando á sua gloria sumptuosos e magnificos santuarios. Ainda não terminaram o de Meyer, do qual tantas vezes falou-se nesta revista, já iniciaram corajosos o de Bello Horizonte dedicado a N. S. de Lourdes, o de Curitiba, cujo titular será o Immaculado Coração, o de Ribeirão Preto de N. S. do Rosario, e breve deverá também começar o de Santos, do qual será também titular o I. Coração de Maria, orago da Parochia de Villa Mathias.

Nossos amigos e assignantes podem justamente inquirir em que estado se acham esses templos que tanta gloria hão de dar a Deus e a Nossa Senhora, e em que tantas almas hão de achar a luz, a graça e o caminho para a eterna felicidade.

Para satisfação de nossos leitores diremos o estado em que estão as ditas obras. Começando pelo Santuario do Immaculado Coração de Maria de Meyer, está quasi terminado e funciona regularmente. Falta-lhe, porém, a torre dos sinos, o pavimento e a ornamentação propria do estylo. Com cincoenta contos de réis e os ingressos ordinarios, seria brevemente talvez o primeiro santuario da Capital Federal.

Em Bello Horizonte surge elegante o Santuario de Lourdes. Promptos os alicerces de todo o edificio o importe dos quaes attingiu a trinta contos, levantam-se as paredes até uma altura de doze metros, e por ellas pode-se deduzir a grandiosidade e belleza daquelle templo que em dia não longinquo será, querendo Deus, um lugar de romarias, onde muitos catholicos acharão paz para as almas, e allivio para os corpos. Nossos diligen-

tes irmãos e cooperadores não se cansam de chamar á porta dos corações generosos e até aos dirigentes do Estado e do Municipio. Felizmente seus pedidos foram attendidos e auxiliaram-nos para chegar ao ponto onde estão, e confiam que as bençãos do céu e da terra continuarão até que possam offerecer a sua Mãe o bello Santuario e á Capital mineira um monumento, honra de sua architectura.

Nossos irmãos de Curitiba lançaram também a pedra fundamental do Santuario do Coração de Maria e estão nelle trabalhando. A obra, ainda que capaz e grandiosa, não importará as sommas que os outros santuarios. Talvez cem contos de réis serão sufficientes para sua execução. Todavia forçoso ha de ser-lhes suar bem e orar muito para arrecadar esta quantia na quadra que atravessamos. Felizmente para Nossa Senhora nunca ha crise e della em primeiro termo esperam o auxilio.

Os Padres Missionarios do Coração de Maria residentes em Ribeirão Preto, no bairro Villa Tiberio lançaram também a primeira pedra do templo parochial de N. S. do Rosario. Depois de N. Senhora esperam a cooperação dos parochianos daquelle vasta freguezia.

Esta mesma esperança têm nossos irmãos de Villa Mathias, (Santos) para a construcção da Igreja parochial, para a qual adquiriram já um bom terreno em lugar central da parochia, que lhes está confiada.

Que o Coração de Maria, por cuja gloria os Missionarios, seus Filhos, emprehenderam todas estas obras de tanta utilidade para as almas, faça que possam leval-as a feliz termo.

A's almas generosas que com suas esmolas contribuam, Deus dará larga recompensa e Maria Santissima pagará com a sua maternal ternura e protecção.



Devota imagem do Coração de Maria, tradicional em nossa Congregação por ter sido venerada na casa de Thuir, onde viveram nossos Missionarios, quando foram expulsos da Hespanha pelos revolucionarios de 68

## ESPELHO DA ALMA

para ver nelle até as nodoas mais pequenas que se apossam do espirito. ■ Seu preço é de \$500



## O livro de ouro do nosso Vigário

Tratar de negocios, *fazer avenida* e matar saudades, eram os fins primaciaes porque viera ao Rio o cel. Lindolpho Aristides da Gama Limoeiro, chegando em companhia da familia, sequiosa como elle, de contemplar as bellezas tão apregoadas da capital brasileira.

Matar saudades, em tempo de paz, esbulhar de si esse doce inimigo que com fio de espada, molhada em calda de assucar, tanto nos flagella o coração na ausencia dos entes queridos, e que ao mesmo tempo tanto nos delicia com as vivas recordações da amizade cultivada lealmente durante mezes e annos!

Os amigos do cel. Lindolpho eram só os *bichos* que elle conheceu no Collegio de Friburgo: agora quando elle vinha abraçal-os, apertando-lhes duramente as costellas, uns eram doutores esculapios, outros rabulas diplomados, e mais alguns deputados e funcionarios das altas repartições na administração publica do Brasil.

Lembrou-se, porém, de perguntar a um dos medicos, seu conterraneo do interior, por um empregado que tivera em seu sitio, e que depois viera á capital para melhorar a fortuna. «O Zé Lopes está tuberculoso, internado no Hospital S. Sebastião: foi esta a sua fortuna, tendo para lá ido com minha recommendação, ha uns vinte dias».

— Para lá vou, disse com presteza o coronel; para lá vamos com você, pois eu não conheço o caminho; a pobreza e a desgraça me tocam o coração. Quem sabe si algum dia nos chegará esta má sorte. Deus se apiedará de nós para que não nos falem boas almas que venham nos consolar naquella solidão e desamparo.

— E's muito prudente e muito mineiro, meu Lindo, mas é a pura verdade; não será por mim que deixes de fazer tão caridosa visita.

Subiram logo num automovel que em rapida carreira, percorrendo a avenida do Mangue e as praias de S. Christovam, do Retiro Saudoso, postou-os em frente ao velho isolamento do Cajú, creado nos ultimos tempos do imperador d. Pedro II.

Um delicioso jardim, verdejando em suave rampa, destacou-se a sua vista, formando elegante e gracioso vestibulo á mansão da dôr, e preludio ameno ás luctas agonicas da vida com os braços invenciveis e os dentes afiados da morte.

Sobre um leito de verde gramado erguem-se aos ares pompeando vistosas frondes o abricó do Pará, o saboeiro, a camphoreira e o sagüeiro, a figueira do matto, os gravatás gigantescos. Curiosa collecção de exemplares botanicos em um tão pequeno espaço!

Com tão bellas impressões, visitaram o seu doente, consolaram-no com boas palavras e alguns presentes; o coronel não se descuidou de lhe dar uma medalha e um terço dos que comprara sua senhora, e como bom religioso praticante e leal

amigo, lhe perguntou e aconselhou muito caridosamente sobre a recepção dos sacramentos.

Sairam logo do pavilhão para admirar a bellissima paisagem que á vista se apresentava: no fundo o mar da enseada de Inhauma com suas pequenas ondas, reflectindo, como brilhantes azulejos que se elevassem dum extenso pavimento á branca e deslumbrante luz do sol; mais longe a dilatada zona dos *manguinhos*, especie de praia hybrida em que a maré invade e alaga os mattos e a vegetação agreste invade e aproveita o leito das aguas. Mais além, os novos bairros a quem dá vida e prosperidade o percurso da Leopoldina, e lá no confim do horizonte, desafiando as nuvens e os raios do sol, as alpinas cumiadas da serra da Tijuca.

Quando mais embebidos estavam na vista do panorama, eis que passa ao lado vagarosamente, os olhos fitos num livro de cantos doirados, o Padre que diariamente, como medico espiritual, vem fazer a visita aos doentes.

— Olhe ahi o Padre, diz ao coronel uma filha muito nova, traz o mesmo livro de ouro com que o nosso vigário reza sózinho na sachristia ou na igreja, não querendo, então, falar com ninguém.

— Que bobagem de latinorios, disse o doutor: os nossos livros são os que prestam, por que nos servem para dar a vida a toda a gente.

— E a todos os bichos, replicou prestes o coronel. Que pobre idéa faz da vida humana o meu amigo. Os medicos, como taes, só tratam da vida physiologica do homem, que tem muitos caracteres communs com a vida dos animaes. O Padre é medico das almas, vem curar as feridas dos peccados, trata do homem, emquanto homem, e com elle conversa dirigindo-se a sua intelligencia e sua vontade, factores unicos do bem moral e do peccado.

E esse livro de ouro que ahi traz o Padre, é o livro por excellencia, o mais bello, o mais douto, o mais moralizador, o mais universal, o mais digno de se pôr nas mãos desses que por celeste vocação foram consagrados ministros do Altissimo e embaixadores perpetuos da humanidade para o throno da Divina Majestade.

Como belleza literaria e amenidade esthetica, o breviario, que é o tal livro de ouro, contém uma discreta e selectissima collecção de hymnos sagrados e de passagens historicas, summamente deliciosas, do Antigo e do Novo Testamento, tendo aliás sobre os antigos e os modernos classicos das literaturas profanas, a immensa vantagem de ser melhor comprehendido por sua relativa simplicidade, de ser profundamente sentido pela fé e religião daquelles que o vêm rezando por tantos seculos e em todas as latitudes, e até de serem cantados por maviosas vozes os seus versos, e lidos com majestosa entoação e ouvidos com silencioso respeito os capitulos de suas historias.

As grandes cathedraes de todo o mundo echoam perfeitamente atravez de todas as gerações as hymnodias sagradas ao compasso das multiples harmonias e dos tocantes accordes dos seus organs que são reconhecidos como os primores de toda a instrumentação musical.

Como fonte de doutrina, se bem o livro dos



offícios divinos do Padre, não é um composto organico de principios de theses e de provas, como se fosse um maço de volumes de theologia, para estudar nos cursos academicos, todavia nelle se contém as provas fundamentaes das verdades theologicas, pelos excerptos mais escolhidos das Sagradas Escripturas e pelos discursos magistraes dos mais antigos doutores da Igreja. A doutrina religiosa do breviario não é porém sómente theorica, comprehende uma grande copia de principios moraes para toda a classe de pessoas, autorizados pelos mais acreditados mestres que é o Espirito Santo, inspirador das Escripturas e secreto auxiliar dos Santos Padres e da Igreja que escolheu os seus escriptos para que sirvam de norma aos ministros da divina palavra.

E quanto á universalidade desse livro, basta lembrar que sendo elle o manual das preces publicas e dos louvores que oficialmente a Igreja dirigiu a Deus e a Jesus Christo, seu fundador, em todos os tempos e lugares, comprehende-se que seja o mais antigo e o mais espalhado por toda a terra, e isso numa só lingua, a latina, já morta para o mundo, mas ainda persistente e como rediviva, com todo o seu vigor, elegancia e louçania nos echos sonoros das igrejas e nos labios cultos dos ministros do altar. Os grandes homens da Igreja e todos os Santos e Veneraveis que se honraram com a veste dos clerigos, folhearam piédosamente e com grande fé todos os dias, esse livro immortal. E até não faltam reis poderosissimos que nos seus palacios liam e rezavam com insigne devoção pelo livro mais consagrado da Igreja, como foram S. Luiz, rei e pacificador da França, e Felippe II da Hespanha e seu filho Felippe III, os senhores de mais vastos dominios que existiram na terra, até aquelles tempos.

— Aprecio summamente a perlanga do meu amigo, porque *és meu amigo*, e porque sei que não falas a esmo; se até parece que já foste um padre com casulla e bärrete...

— Não é preciso ser padre, meu amigo, para saber dessas coieas; só é preciso ter boa vontade, *ser serio na vida* e escolher, como bom catholico, as leituras que nos convêm, e não querer aprender a doutrina dos Padres nos pamphletos da mçonaria, ou dos anticlericaes arruaceiros, que é a mesma coisa.

Imagina, se tu que és medico fosses estudar a medicina num manual de sapateiro, ou nas pobres notas desses curandeiros que não podem ver a vossa profissão, ou se querendo ser alopatha, como és, só quizesse conhecer a alopathia pelas diatribes dos homeopathas...

— Que despropósito, que loucura!

— Não é preciso que de novo te esforces por aprenderes o latim, apanhando fortes boladas dos mestres, querendo chegar a entender esse livro de curo; bastará que leias com attenção e repouso os Catecismos Maiores ou de perseverança, para os adultos ou Cursos de Religião para es alumnos das escolas superiores, ou se, para tanto tiveres folego, perpassar os volumes de alguma theologia traduzida em vernaculo; e achar-te-ás tão bem armado contra as objecções dos inimigos da religião que nada te poderão incommodar essas perlangas baratas da rua, do botequim, ou mesmo as setas hervadas dos artigos de fundo dos jornaes que, seja dito de uma vez, pouco têm de fundo e muito de empafia, de confusão de ideias, de sentidos equivocados e de copioso e enjoativo palanfria.

RIO, 1 - 8 - 1918

L. EMA ROSA



## Carta aberta

### II

Nas luctas diarias e insanas da natureza contra a natureza, é sempre grata ao homem a lembrança dos tempos idos, desses tempos em que a innocencia aureolava a fronte.

A mim, nesse particular, um vasto campo de recordação se me apresenta.

Ainda novo, pois apenas contava 11 primaveras com o semblante a verter sorrisos, e vendo em cada acto da natureza um mundo de delicias e esplendores, fui guiado pela mão benefica de um padre que, como anjo de guarda, me conduziu a plagas sempre benditas, (longe do labutar do mundo), a cujos pés com corrente não mui-

to caudalosa, serpenteia espumante por entre rochedos pardacentos o saudoso Ledesma, junto ao qual se ergue o velho collegio de "São Gabriel," não muito distante de logar onde tem nascimento o celebre aqueducto romano.

Ali, á sombra bemfazeja do vexillo amigo, passei longo tempo, em lucta constante contra o meio em que me achava.

Depois, volvidos já alguns annos, quando começava a sentir algum bem-estar no convivio com meus companheiros, os quaes, com raras excepções, já todos galgaram os degraus do Altar Santo; quando as portas da minha alma começavam a abrir-se aos influxos suaves de uma vida toda dedicada ao estudo, á oração e á virtude; quando de braços cruzados, cabeça e olhos baixos, o padre prefeito de olhar severo atraz, me dirigia ao côro, pelo cumprido corredor, manso como um cordeirinho, afim de rezar a novena do "Immaculado Coração de Maria", que quasi sempre terminava com um bellissimo cantico de despedida; quando, mais tarde transferido para as plagas benditas de minha terra natal respirava a



grandes haustos o ar puro das montanhas, que defendiam o velho e enesquecível convento da Fraga, — senti, ou melhor os meus superiores sentiram que havia chegado o momento em que a Providencia divina me declinava o mundo imenso, do qual, havia annos, fugira, e onde encontraria o caminho sem attractivos e semeado de espinhos, que havia de seguir.

A cruz que acabava de tirar das costas era pesada; a que tive de hobrear daquella data em deante era ainda mais pesada. E caindo ali, levantando-me acolá, eis que vão passando os annos de existencia que Deus me concede para o bem servir e amar.

A data que amanha os filhos bemditos do Coração de Maria vão celebrar, cheios de entusiasmo, é a mesma data que ha annos saudosos eu celebrava.

E relembrar toda essa quadra de felicidades, é agarrar-se-me uma dupla saudade — a dos tempos idos e a dos amigos e companheiros leaes que perdi, é vêr sangrar o meu coração sem que lhe possa valer!

A esses illustres amigos que influiram em minha educação religiosa e literaria, os meus sinceros agradecimentos, convindo salientar a dedicação e o concurso que me dispensaram e continuam a dispensar os rmos. pp. Waldomiro Ciriza e Francisco Peres.

A. GOMES DE SAAVEDRA

São Paulo, 24 de agosto de 1918

## AMANTE DE JESUS CHRISTO

*Livro de empolgante lyrismo onde pode-se contemplar os grandes effeitos que produz o amor num coração. — Preço \$500*

A' VENDA NESTA ADMINISTRAÇÃO — CAIXA 615

## FILHA DE MARIA

Flor em botão, 15 annos, alma de arminho, coração de lyrio, pensamentos célicos, sahio do Collegio das Freiras e veio para a casa dos paes. Durante seis annos a sua educação se desdobrara sob o suave ambiente do Internato, toda mergulhada no estudo das disciplinas, nos trabalhos de agulha, nos bordados artisticos, nas pyrogravuras, entre uma "Ave Maria" constricta, uma "Salve Rainha" suave e um "Padre Nosso" com fé. De manhã após as orações estudava, trabalhava; e no recreio a garrulice de creança fasia-a correr á toda pelo pateo, voando ao vento ou ao sol, os mólhos de ouro dos cabellos saltos, entre risos alacres e gritinhos assustadiços. Ao meio dia, sol a pino, lição de piano ao chilro das cigarras ou ao módulo d'aves canôras nos laranjaes em flor. Por essa hora as notas da "Stella Confidente" enchiam de harmonia o va-to jardim do Collegio, todo enfeitado de rosas e atapetado pelo lilaz das doces violetas.

A claridade do sol punha no rubro das ipoméas, brilhos de fogo e os cravos, sorrindo, pareciam saltar dos canteiros descrevendo pela chlorophylla do arvoredado zig-zags de perfumes; as magnolias, do alto, cahiam, como um tecto lacteo trescalando. A' tarde depois do recreio, mais um pouco de estudo e aos primeiros tons do crepusculo dolente, chá, oração em côro e recolhia-se.

Quando, mocinha já, deixou aquelle adoravel remanso do Collegio, regressando ao lar, trazia a sua educação esmerada e o profundo sentimento religioso palpitava-lhe acima de tudo como uma graça e um bem.

Paes catholicos, fervorosamente catholicos, Edméa sentiu-se tão bem como no Internato, porque naquella casa que era della, a religião jamais fôra descurada. O Pae era do Apostolado e a Mãe, Dama de Caridade.

No dia seguinte logo, foi a missa, resou, comungou, deu graças, e á sahida, as moças do bairro cercaram-n'a com alarido e abraços de alegria porque ficava agora entre ellas.

Depois, num dia de festa entre as amigas, de véu, era Filha de Maria.

A' noite foi ao Cinema. No sabbado seguinte foi ao Trianon, num baile; mais tarde foi a Kermesse e em Fevereiro pelo carnaval, fez o Corso na Avenida, de saióte á hespanhola, pandeiro e mascara. E, num dia glorioso de Maio, mez de Maria, a grinalda de noiva sobre os mólhos de ouro dos cabellos, casou-se com um mocinho da alta roda; *chic*, elegante, calça arregaçada, paletotinho cintado, palheta á moda, bengallinha leve, relógio de pulseira, pastinha ao lado e *atheu*...

Ella, Filha de Maria!

AGOSTO 1918

LELLIS VIEIRA

**REALIDADE !!!**

**A'** BORDA DE UM ABYSMO EM QUE os olhos não podem alcançar até ao fundo, pisando em terra que ao peso de um corpo humano sacoleja, ora vencendo com difficuldade cada passo n'esse terreno humido, ora apressando-se mais em sitios mais resistentes, caminha um oceano de homens; e dir-se-hia que os attrahia áquelles logares cheios de tantos perigos, ameaçando constantemente a tragar tudo que por infelicidade rolasse por essa immensa e terrível bocca aberta pela natureza.

De repente, aqui, acolá, e mais alem ainda, alguns descuidados, sem querer ver a profundidade terrível que está á seus pés, deixa-se voluntariamente levar ao desejo de colher uma flôr, que lhes parece bella. Oh! que odor tentador, lá vão,



colhem-na, seguram-na bem, mas, ao tornar acima, lutando desenfreadamente para subir outra vez, eis que o terrão de terra que lhes serve de encosto é fraco, desmonora-se, deixando-os cair aos trombolhões, n'uma carreira vertiginosa, para nunca mais tornar a subir, levando consigo aquella flôr nascida ha pouco, ainda com seu perfume virginal.

Antes, como era bella, mimosa, recebendo com alegria os salpicos de um orvalho matinal e os raios de um sôl suavemente aquecedor, vivendo assim embebida n'essa completa felicidade; mas, agora! pobresinha, faltando-lhe quasi todas as suas petalas, deixadas uma aqui, acolá outra, perdidas durante a queda, lá jaz, os seus restos profundamente atolados junto de seu algóz, n'uma lama que nunca poderá ser secca pelo sôl, ainda que este lhe dispensasse os seus raios mais torridos.

E assim, continuamente, sem parar, caminha sempre aquella massa de almas, até encontrar um ponto situado longe, muito longe.

Coragem lhes diz algum dos que vão tambem juntos.

Vedes? olhem lá... lá... não distinguem? Vêm onde o céu parece encontrar-se com a terra? um campo coberto de lindas e frescas flôres, onde o céu parece um manto de ouro, onde aquellas estrellas se assemelham á pedras preciosas, banhando de encanto os olhos que as fitam?

Reparai, mais ao centro, como que rasgando o universo em duas partes, não veem uma grande ponte?

Quando lá chegarmos! estaremos sãos, salvos e livres de qualquer destes horriveis perigos que nos cerca.

\* \* \*

Depois de luctarem dia e noite, afinal chegára o momento de galgarem triumphantemente os primeiros passos sobre essa grande ponte, o que não custou para atravessarem-na, e, então viram que ella ia dar n'um paiz desconhecido para elles, onde maravilhados com tantas cousas bellas e achando-se tão bem comportados e tranquilos, lá ficaram.

\* \* \*

Porem, aquella tabôa de salvação, conserva-se ainda e sempre, até não ver mais nem um desventurado e em travessia desse profundissimo e horripilante abysmo!!

Assim são, os que, atravessando os perigos deste mundo, vão com os olhos fitos na SS. Virgem Maria, até chegar ao fim desta viagem que empreendemos, em que Ella nos conduzirá ao céu, para gozar de Deus as infinitas doçuras do descanso, junto d'aquelle que no mundo derramou o seu sangue para remir os homens, NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO!!

C. P. SERVO

S. Paulo, 17, 5, 1918

## CONSULTORIO DA «AVE MARIA»

SÃO PAULO. Ouço falar contra as romarias catholicas; que devo pensar destas criticas? P. R.

R.) Que nascem da ignorancia e da intolerancia. As peregrinações constituiram em todos os tempos e paizes uma das mais bellas manifestações religiosas.

E não é só no Catholicismo, é tambem nas outras religiões. Os antigos judeos visitavam frequentemente em numerosissimas romarias o templo de Jerusalem, os indianos fazem peregrinações a seus santuarios, famosas são as caravanas dos mahometanos á cidade da Meca, e de todos os dias e lugares as romarias ao sepulcro dos homens, que se distinguiram na defeza da patria, sublimidade do ideal e no fecundo de seus exemplos civicos.

Ora, ninguem ridiculariza estas romarias, são até cantadas pelos poetas e minuciosamente descriptas pelos periodistas e viageiros. Só no catholico será fanatismo e desordem o que em outros é poetico e admiravel?

E não se diga, que são innovações na vida publica da Igreja, porque o uso das peregrinações e romarias é antiquissimo; Roma, Jerusalem, Santiago de Compostela e santuarios particulares foram sempre visitadissimos pelo fieis em piedosas romarias, nas que a fé se fortifica quando nellas se procede com recta intenção.

Diz nosso consultante; dizem que essas romarias dão lugar á perturbação da ordem e á divisão nas familias. «Peiores coisas temos nós ouvido, mas não conseguiram tirar-nos o apreço e estima que merecem estas manifestações publicas de nossa fé. Perturbam a ordem! Não vejo a razão. Estamos ou não num paiz liberal? A Constituição reconhece ou não os direitos individuaes de associação, agrupamento etc.? Sim, a Deus graças nosso paiz é modelo de democracias livres e respeitador de todas as liberdades; pois então em que perturba a ordem um grupo mais ou menos numeroso de catholicos que visita um santuario? Ha quem não gosta de semelhantes espectaculos! Que os evite; a imprensa annuncia-os, quem ha de ter ataques de nervos á vista da cruz, ou dos escapularios ou ouvindo os canticos dos romeiros, fique em sua casa e si tanto fôr preciso, feche bem as janellas e não leia os jornaes que dão conta desses actos da vida catholica.

A outra parte do topico parece-nos egualmente falta de peso e de razão.

Então as romarias dividem as familias porque um dia do anno algum dos esposos visita um Santuario? E quando os negocios, os caprichos ou conveniencias impõem viagens de dias e de semanas não ha perigo de se afrouxarem os laços domesticos?

Creia-nos, Sr. P. R., si as circunstancias



lho permittem, tome parte na proxima Romaria de N. Senhora da Aparecida e deixe falar os criticos e desoccupados, que ás vezes falam disto, para falar dalguma coisa.

Os lugares de romaria são para a alma o que para o corpo os estabelecimentos balnearios de aguas medicinaes; nelles a fé se illustra mais, a caridade se inflamma e perde-se o respeito humano.



## “Missão Medica Brasileira”

Sonetos da lavra do Sr. Ulysses Gonçalves de Souza e Silva e dedicados ao Sr. Tenente-Coronel Dr. Benedicto Montenegro, recitados pelo auctor no final do seu discurso de despedida, por ocasião das homenagens prestadas aos membros paulistas da Missão Medica Brasileira, no amphiteatro de Anatomia da Faculdade de Medicina desta Capital.

### I

Emquanto o negro Genio máu da Guerra  
Passa — espalhando o incendio do terror,  
E a bondade — transida de pavor —  
Do coração dos homens se desterra;

Emquanto a Morte nos espaços erra  
E vae, de lar em lar, levando a Dôr,  
E ensanguentada, a luz do sol do Amor  
Morre a chorar no coração da Terra.

Só ella, a boa fada não se cança  
De perlongar seu caridoso olhar  
Por sobre os leitos, onde a Dor se lança:

E' a medecina, a deusa, que a velar  
Junto da ara sagrada da Esperança.  
Vae reconstruindo o Amor de lar em lar!...

### II

Bem dita seja a mão que a sementeira  
Da caridade pela terra lança,  
Que leva a luz duma esperança á beira  
Dos leitos, onde a Morte já descança!...

Mensageiro da Patria Brasileira!...  
Sacerdote do Amor e da Esperança!...  
Parte á sombra sagrada da bandeira,  
«Que a brisa do Brasil beija e balança!»

Parte! E nos campos de batalha occulto  
Pela Bandeira, onde o amor se encerra,  
Espalha a esmola do sagrado Culto!

Que a mesma estrella que te leva á guerra  
Glorioso, traga-te empunhando o vulto  
«Do auri-verde pendão de nossa Terra!»

## BIBLIOGRAPHIA

*Le Purgatoire*; pour nos morts et avec nos morts, por Louis Rouzic, aumonier, Rue des Postes. Um volume de 430 pags; 3'50 frs. Pierre Tequi, editeur. Paris, rue Bonaparte, 82, 1918

E' um tratado completo, theologico e ascetico, do ensinamento catholico acerca do Purgatorio. Graças a sua linguagem elegante e piedosa presta-se á ser utilizado pelos pregadores nas suas instrucções dirigidas a ensinar a verdade catholica e a excitar nos ouvintes o salutar temor das penas daquelle lugar de expiação e a compaixão pelas almas que nelle soffrem. Cada capitulo do livro vai seguido de «pensamentos e factos» escolhidos com muito acerto, e que provam a grande e solida erudição do autor, e servem para amenisar a obra e alimentar com maior fogo de caridade, a piedade das almas dos que foram, ajudando-as com suffragios e boas obras.

*Entre Gigantes!* A questão Camillo Castello Branco, e Guerra Junqueiro, por João Paulo Freire (Mario) 2.ª edição. Guimarães e Cia. Lisboa, rua do Mundo 70, 1917.

O autor deste opusculo de 94 pgs. tem varios trabalhos camilianos, como vemos pelo indice de seus livros.

Na literatura portugueza dos ultimos tempos, poucos escreveram e influiram mais na lingua que, os que o Sr. J. P. Freire chama de Gigantes, entre os quaes houve certo mal entendido pela accusação de plagiario que Camillo atirou contra Guerra Junqueiro. Lido o folheto que annunciamos e que agradecemos á casa lisboeta, fica-se com a impressão de ter sido G. Junqueiro o plagiado; o trabalho está seguido de 12 notas muito eruditas.

*Padre Sebastião de Paula Martins*, salesiano 6-X11-18-76—11-IV-1918.

Os admiradores do virtuoso e saudoso P. Sebastião Martins colligiram em folheto de 24 paginas algumas das noticias dadas em jornaes e revistas do paiz, por ocasião de sua morte, occorrida em Ponte Nova (Minas). Gratos pelo exemplar que nos offereceram.

*Serviço de Electricidade*. Bellamente apresentado publicou a Camara M. da cidade do Pará (Minas) o regulamento do serviço de electricidade naquella cidade, que gentilmente nos foi offerecido e que agradecemos.

### PELA IMPRENSA

*Veritas*. Completou seu 2.º anno de publicação a variada e utilissima revista, que com esse suggestivo titulo publica em Coritiba, o sr. Fabio de Souza com a collaboração dos intellectuaes paranaenses.

Rejubilando-nos com o collega, por esse fausto acontecimento, desejamos-lhe longa e fecunda vida no campo da imprensa.

*O Santuario do Coração de Maria* — Seja bemvinda a nova folha mariana, que com licença

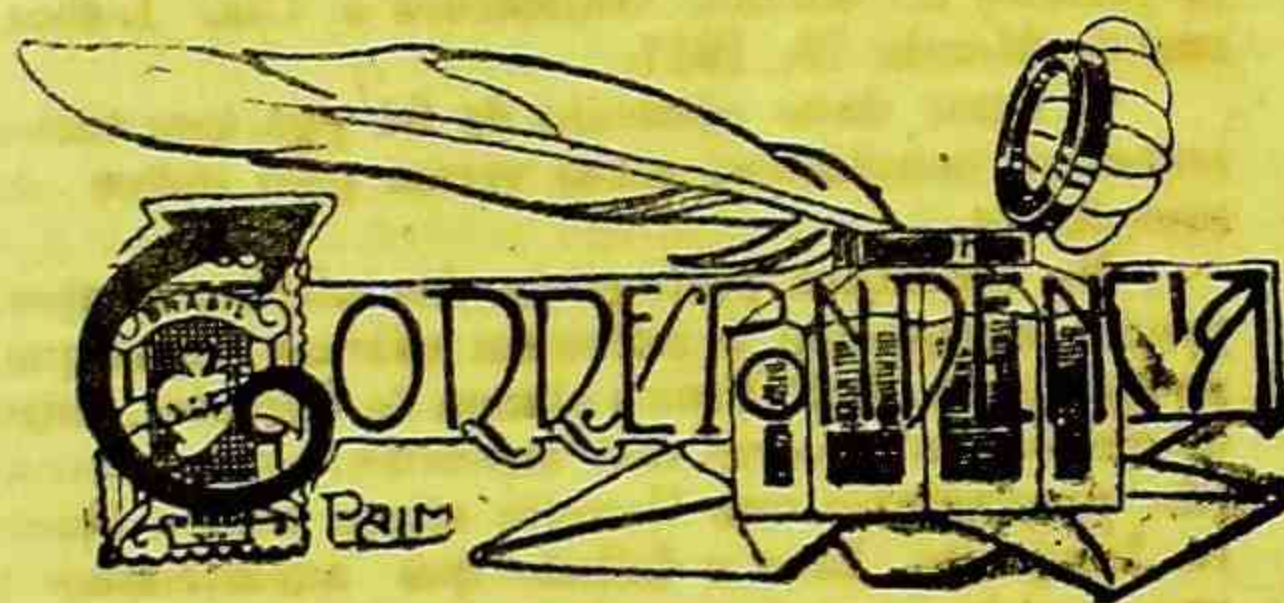


eclesiastica começaram a publicar no dia 15 do presente mez, nossos irmãos de Curitiba. Nasceu em dia consagrado a celebrar o triumpho de Maria, o que já é um bom augurio, e seu intuito é propagar a devoção da Virgem Immacuiada, inculcando a pratica da verdadeira piedade e empenhando-se pela moralização de todos.

Neste primeiro numero «O Santuario do Coração de Maria» dá a conhecer os nomes das pessoas que formam a commissão incumbida de impulsar e levar avante a construcção do artistico santuario que na prospera e bella Capital paranaense tratam de levantar os Missionarios.

Para a folha, que é de distribuição gratuita, e para a grande obra do Santuario, desejamos a nossos irmãos a protecção de Deus e do Coração Santissimo de Maria, para que possam ver em breve coroados de feliz exito seus nobres esforços.

A' VENDA NESTA ADMINISTRAÇÃO  
**O Mez de Maria**  
AO PREÇO DE \$500



## AMPARO

### MISSÃO E VISITA PASTORAL

No [dia 28 de Julho chegaram a esta cidade os Rvmos. Padres Missionarios, Angelo Martins e João Sadurni; que pregaram a Santa missão durante sete dias, com muito fruto, tendo sido muito apreciados pela sua eloquencia. O Rvmo. Padre Angelo, já é conhecido e apreciado aqui pelos Catholicos,

No dia 2 do corrente, chegou o Exmo. Sr. Bispo Auxiliar D. Joaquim Mamede. A' chegada do trem todos entoaram o hymno diocesano, sendo depois saudado pelo sr. Dr. Americo Ferreira de Camargo. Na estação e no largo o povo acotovelava-se querendo beijar o anel do Exmo. Snr. D. Joaquim Mamede. O povo acercou-se do Snr. Bispo com verdadeiro carinho, fazendo-lhe espontaneamente uma sincera manifestação. Foram levantados vivas ao Exmo. Snr. Bispo Diocesano, D. João Nery, a religião catholica. Durante a visita distribuíram-se 1800 Communhões.

O Exmo. Sr. Bispo foi muito visitado pelas principaes familias da cidade até a ultima hora de seu embarque a Pouso Alegre. Durante as pregações os fiéis portaram-se dignamente no templo, não só conservando profundo silencio como ouvindo com interesse a palavra de Deus, o que muito alegrou o Rvmo. Vigário. O Exmo. Sr. Bispo no dia 4 reuniu todas as associações, manifestando-se muito contente não só pelo progresso espiritual da Parochia, como pelo material, principalmente pelas obras da capella do Santissimo

Sacramento, que, segundo o seu parecer, ficará a primeira do Estado. Terminou a Santa missão, com a festa do Sagrado Coração de Jesus, havendo missa cantada a grande orchestra assistindo ao sollo, o Exmo. Sr. Bispo Auxiliar. A' noite sua Exa. Rma. occupou a tribuna Sagrada e em eloquente discurso agradeceu ao povo Amparense as gentilezas e carinhoso acolhimento que lhe fizeram, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

Foram enormes os fructos alcançados pelos Rvmos. Padres Missionarios.

DO CORRESPONDENTE

## ITATIBA

Estamos em Agosto, o mez dedicado ao Immaculado Coração de Maria. Se todas as Parochias cultuam ao Coração da Mãe de Jesus, n'este mez, Itatiba que jamais foi indifferente, nobremente se tem erguido, para occupar um dos primeiros lugares n'esse culto tão sympatico e grandioso.

Assim é que, todos os dias, ha uma missa no caprichosamente ornado altar do Coração de Maria e innumeradas tem sido as communhões feitas em homenagem a tão boa Mãe.

A tarde tem havido recitação do Terço com mysterios cantados ladainha, incensação da preciosa Imagem e pratica sobre as prerogativas do Coração de Maria. O nosso vigario, Sr. Padre Canto, dis querer homenagear o Sagrado Coração de Maria assim e no fim do mez, encerrar com solemne procissão etc., para alcançar a praça de afervorar os corações tiblos da parochia. Que o Coração de Maria o escute.

## MONTE SANTO

Monte Santo recebeu durante a semana passada a graça das santas missões, prégadas pelos revmos. PP. Rossi, que chegou a esta cidade no dia 15 e Frei Jeronymo que pôde vir no dia 19 por ter de prégar o retiro aos alumnos do Collegio S. Luiz Gonzaga em Guaxupé.

S. exa. revma. D. Antonio Augusto de Assis, dignou-se assistir a esta missão durante toda a semana. Monte Santo se honrou com essa visita, sobretudo porque s. exa. com sua vinda inesperada e assistencia aos actos relligiosos, teve occasião de observar, que esta cidade, muito ao contrario do que se propala, ama e pratica a religião de Jesus, tanto como as cidades-circumvisinhas. Não fôra nesta semana a chuva impertinente, o resultado seria muito malor. Outra causa existe para nosso descredito. A falta dum templo rico digno de Jesus, e amplo para comportar todo o povo que desta vez assistiu da rua, a pregação feita á porta da pequena matriz. O silencio dessa grande massa de homens, entre os quaes se via quasi todo o elemento formado e intellectual; a permanencia de todos até o fim da pregação, de cabeça descoberta, ao sereno, apesar da permissão de porem os chapéus, a attenção que todos prestavam, são cousas que verdadeiramente honram a sociedade de Monte Santo, como cidade catholica, e que para gloria de Deus e nosso bom nome, desmentem as referencias pouco lisonjeiras que de nós fazem. Desde ha muito que clamamos por uma Igreja ampla, central, que a todos offereça igual commodidade, e para realização deste ideal, que é o ideal de toda a população, falta-nos apenas a generosa iniciativa daquelles que Deus cumulou de bens terrestres.

Durante a semana houve 400 confissões, 571 communhões, sendo digno de notar-se que muitos distinctos cavalheiros, sem o vil respeito humano, se aproximaram dos sacramentos. S. exa. confirmou grande numero de creanças, e optimamente impressionado com o resultado da missão, retirou-se para Guaxupé. Os revmos. missionarios saíram para S. Sebastião do Paraizo. A' gare do caminho de ferro affluíram, a apresentar cumprimentos de despedida, as associações relligiosas, muitas pessoas de nossa melhor sociedade e avultado numero de populares.



A' chegada do trem, vivas espontaneos, entusiasticos e repetidos aos Missionarios, ao sr. Bispo, a Bento XV, á religião catholica, deram a nota final da fé viva deste povo, e constituiram um testemunho de gratidão para os evangelisadores da palavra de Deus. A impressão que ainda nos domina, é a mais grata, e praza aos céus, que jamais olvidemos os salutaes ensinamentos da missão.

Terminando não podemos deixar de salientar os esforços de nosso digno Vigário, P. Domingos Roque do Nascimento, que Deus nos conserve por muitos annos como Vigário da Parochia, para a salvação das almas e esplendor de nossa santa religião.

A CORRESPONDENTE



## Notas e noticias

**Romaria á Aparecida** — Os catholicos paulistas preparam-se para a já tradicional romaria que fazem ao santuario de Nossa Senhora Aparecida, no dia 8 de Setembro.

Anno a anno vai-se notando maior affluencia de romeiros, que compenetrando-se da significação do acto edificam pela sua piedade e fervor.

**Cultos neste Santuario** — Por todo o mez de Agosto celebram-se neste santuario do Coração de Maria, solemnes cultos em honra de seu orago. Houve sermão diario pelos Rvms. Padres da Communidade, que explicaram a doutrina catholica sobre a Fé, a Esperança e a Caridade. Durante a novena préga o Rvmo. P. Florentino Simón, Provincial dos Missionarios. Foi sempre numerosa a concorrencia de devotos, que apesar do mau tempo vinha honrar o Coração de Maria.

**Jubileu sacerdotal** — A 10 deste mez celebrou suas bodas de ouro sacerdotaes o virtuoso filho da Congregação do SS. Redemptor, Revmo. P. Gebhardo.

A' alegria do venerando ancião associaram-se o Summo Pontifice, que lhe mandou uma bençam especial, o Emmo. Sr. Cardeal e muitos srs. Bispos do Brasil, o exmo. Sr. Cons. Rodrigues Alves o Dr. Altino Arantes, seus irmãos de Congregação e os religiosos de outras Ordens e Congregações, muitos sacerdotes e pessoas gradas.

Na missa solemne de acção de graças celebrada na Basilica de N. Senhora Aparecida, pregou o rvm. P. Florentino Simon, Prov. de nossa Congregação.

Depois da Missa foi cantado solemne Te Deum. Ao fervoroso P. Gebhardo nossas felicitações.

**D. Helvecio Gomes de Oliveira.** — Conforme estava annunciado, no dia 15, na Cathedral de Niteroy recebeu a plenitude do sacerdocio, o illustrado e virtuoso filho de D. Bosco, D. Helvecio Gomes de Oliveira. Foi sagrante o exmo. Sr. Nuncio e Prelados Assistentes D. João B. Correa Ne-

ry e D. Benedicto Alves de Souza. A' cerimonia da sagração assistiram representantes das autoridades civis e muito povo. Ao venerando Prelado de Maranhão beijamos reverentes o pastoral anel e fazemos votos pela prosperidade de sua espiritual e espinhosa missão.

**Vida religiosa em Pernambuco.** — Como preparativo para um Congresso eucharistico D. Sebastião Leme, querido Arcebispo de Pernambuco, resolveu celebrar em fins de Setembro a 1.<sup>a</sup> semana eucharistica daquela cidade. Com solemnidades e Conferencias tratarão os catholicos pernambucanos de intensificar a vida eucharistica na Archidiocese.

Em reunião da Congregação da Doutrina Christã sob a presidencia do exmo. sr. Arcebispo suggeriram-se varios meios de obter a perseverança ao catecismo das creanças, que já fizeram sua 1.<sup>a</sup> Communhão. Tratou-se tambem do catecismo de adultos, insistindo o veneravel Prelado em que se observe fielmente e com rigorosa pontualidade de horarios.

**Casamento religioso.** — Toda a imprensa diaria publicou uma importante circular de Mons. Dr. Fernando Rangel de Mello, Vigário Geral do Rio, em que torna publicas as resoluções discutidas e approvadas em reunião havida entre o illustrado V. G. do Rio e o clero parochial a respeito do casamento.

Em todas ellas se ordena aos revmos. parochas que directamente tratem dos papeis necessarios á celebração deste sacramento, sem aceitarem a intervenção de encarregados seculares de papeis; declarando que a curia só aceitará os que levam a assignatura do parochio ou coadjutor dos nubentes.

**Liga pela Moralidade.** — Os valentes catholicos que mourejam para moralizar nosso meio social, organizaram o programma das festas com que commemorarão a 1.<sup>o</sup> de Setembro o anniversario da Liga. Consta de missa solemne de acção de graças, conferencia pelo revmo. P. Henrique de Magalhães e festival litterario-musical, em que tomarão parte pessoas de destaque.

Razão tem a Liga de festejar seu 1.<sup>o</sup> anniversario, pois tanto conseguiu em beneficio da publica moralidade.

**Missão intellectual Argentina.** — Acha-se no Brasil o Dr. León Suarez, illustre homem de sciencia, que da vizinha republica argentina veiu com character official, para favorecer o intercambio intellectual de ambos paizes. Devido ao atraso do vapor não pode chegar ás festas realizadas em honra de Ruy Barbosa, para as quaes trazia delegação das Academias argentinas. O Dr. León Suarez, que é nctavel internacionalista, fará algumas conferencias no Rio, S. Paulo e Bello Horizonte.

**Varias.** — Foi creada pelo sr. Ministro da Marinha uma classe de radiotelegraphistas para o serviço da marinha.

— O Engenheiro Villanova Machado conseguiu obter a fabricação de acumuladores electricos, com capacidade de 20 ampéres hora e força electromotriz, de 2,20 volts, nas officinas da Repar-



tição Geral de Correios, tendo sido muito elogiado, e com razão, pois actualmente não era possível adquirir acumuladores no estrangeiro.

— Inaugurou-se ha dias em S. Paulo uma succursal da Agencia Havas, que está sob a direcção do Sr. Belmiro Santos.

— A exportação de fumo em folha no Rio Gr. do Sul attingiu no mez passado a 7.704 fds.

— Em Porto Alegre prestaram-se expressivas homenagens ao provector educador Dr. Clemente Pinto, Director aposentado da Escola Complementar. A missa em acção de graças, rezada na Cathedral, foi concorridissima.

— A Prefeitura de Buenos Aires prohibiu a exhibição de livros em cujas capas figurem desenhos pornographicos. Pois os editores e livreiros, (que taes serão elles!) que exploram esse genero de livros, protestou contra a exigencia da municipalidade. De esperar é, que esta mantenha sua decisão,

— O Governo de Colombia ficou assim constituido:

Interior, Prado A. Molim; Exterior, Jorge Holguin; Finanças, Carlos Vasque; Thesouro, Pedro a Lopez; Obras Publicas, Simon Araujo; Guerra, Jorge Roa; Educação, Emilio Ferrero.

— Telegrammas de Europa informam que o «Soviet» local de Ialte, offereceu um lugar de dactilographa, no seu escriptorio, á imperatriz Maria, mãe do ex-Tzar. Quão verdadeira é a exclamação de Brenno: *Va victis!*

— Sua Emcia. o Sr. Cardeal Arcebispo do Rio nomeou Assistente Ecclesiastico da revista carioca «O Pharol» o nosso querido e illustrado collaborador, P. Francisco Ozamis, de nossa Congregação.

## Dinheiro de S. Pedro

### Donativos semanaes

Somma anterior	692\$200
Caixa da Igreja	2\$000
Recolhido no sabbado	3\$900
Administração da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo	\$500
Exmo. Sr. Barão do Amaral	1\$000

### Donativos extraordinarios

Santa Casa de S. Paulo	\$600
Apostolado de Livramento	3\$000
<b>Total</b>	<b>703\$700</b>

## NOSSOS DEFUNCTOS

Em GUARATINGUETA' — D. Ighes Francisca Reis e sr. João Marcondes Guimarães.

Em APPARECIDA — sr. Antonio Rodrigues de Moraes e d. Amelia Spangenberg de Moraes.

Em SANTOS — d. Maria Rosa Ornellas esposa de nosso distincto e prezado assignante sr. João Gomes Ornellas.

Em ITAJAHY — d. Eugenia da Silveira.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. famillias enlutadas.

R. I. P.

## Movimento da Praça

### CAMBIO :

Taxa calma 12  $\frac{1}{4}$  e 12  $\frac{5}{16}$  a e assim vale a libra esterlina 24\$500, a lira \$557, o escudo \$258; dollar, 4\$190, peseta 1\$050,

### CAFÉ :

Typo 4 por 10 kilos 6\$800 6\$900

### ALGODÃO :

De Pernambuco, Sertão, 1.<sup>a</sup> 15 kilos 83\$000  
Do Estado, " " " 22\$000

### ARROZ :

Agulha beneficiado por 60 kilos 48\$000  
Cattete em casca " " " 22\$000

### ASSUCAR :

Refinado, filtrado 1.<sup>a</sup> por 60 kilos 74\$000  
Mascavo, " " " 41\$000

### FARINHA DE TRIGO :

De 1.<sup>a</sup> 44 kilos 33\$000 a 35\$000

## INDICADOR CHRISTÃO

24 DE AGOSTO DE 1918

N. 14

- 25 DOMINGO. 14 d. p. Pent. S. Luiz Rei de França S. Maginta.  
26 SEGUNDA FEIRA. SS. Zeferino Papa e Victor M.  
27 TERÇA FEIRA. S. José de Calasanz C. e F.  
28 QUARTA FEIRA. Sto. Agostinho C. Dr. e F.  
29 QUINTA FEIRA. O Martyrio de S. João Baptista.  
30 SEXTA FEIRA. Sta. Rosa de Lima V.  
31 SABBADO. S. Felix M. S. Raymundo Non. C. S. Domingos del Val, M.

Hoje, 17, ás 22 horas, terão lugar no Santuario do Coração de Maria as tocantes cerimoniaes da guarda nocturna do SS. Sacramento, fundada no mesmo Santuario.

Nesta noite é a turma «São Geraldo» que deve fazer a guarda de honra á sua Divina Majestade.



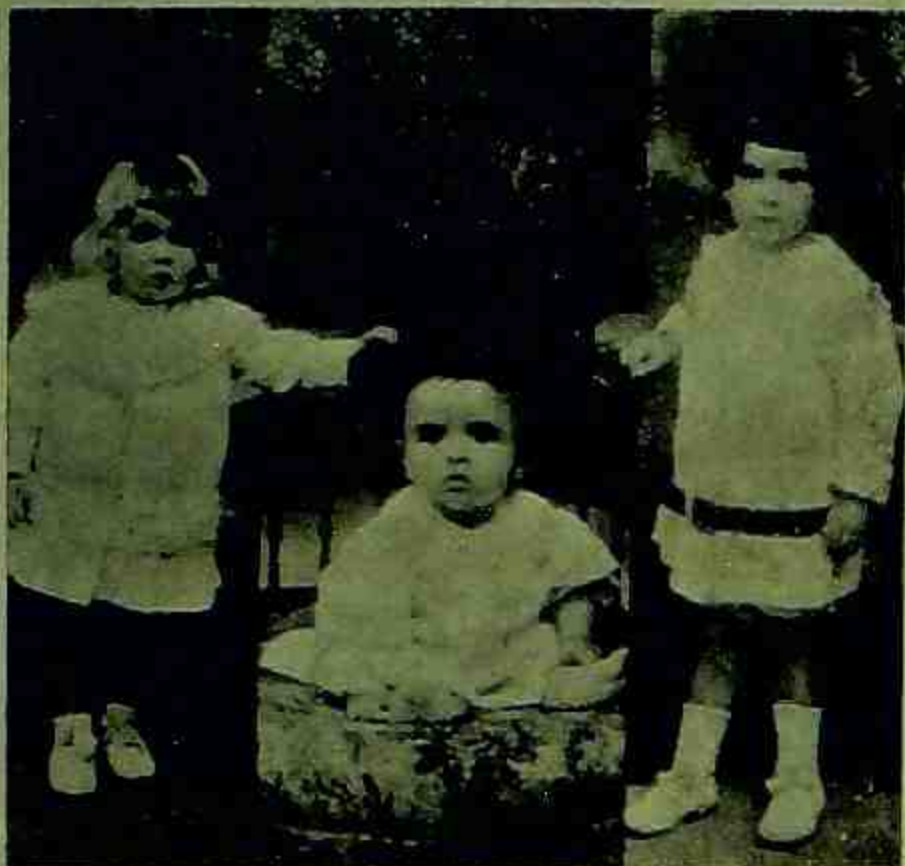
SÃO PAULO. — D. Rochelina Velardo Arcuri grata ao C. de Maria por favores recebidos toma uma assignatura da «Ave Maria» e manda dizer uma missa por alma de Benjamim. — D. Georgina Mafra Alves agradecendo ao C. de Maria o favor que alcançou a filho devolvendo-lhe a saude envia 5\$ para applicação destas linhas. — Uma devota agradece ao C. de Maria em favor recebido.

SANTOS. — Uma pessoa devota agradece ao C. de Maria por tel-a ouvido em tres pedidos que lhe fez.

ROCINHA. — D. Minervina Franco da Silveira envia 8\$ para duas missas.



**CACHOEIRA (Sul)** — D. Bernardette Coçur entrega 5\$000 para o Santuario do I. C. de Maria. — D. Angelina Alario Ramondini reforma sua assignatura em signal de gratidão ao Purissimo Coração de Maria por uma graça alcançada. — D. Joanna Vasconcellos: Entrego 5\$000 para o culto do Purissimo Coração de Maria. — O Sr. Francisco Bfano entrega 2\$000 para accender velas nos pés do I. Coração de Maria. —



VILLA DO AREADO — Os meninos; Celio, Lauro e Jayme Garcia Perelra

Agracedida offerta 3\$000 para ser dita uma missa no Santuario do Purissimo Coração de Maria conforme promessa. Maria Isabel Bifano. — D. Afra de Souza toma uma assignatura conforme promessa em acção de graças ao Purissimo Coração de Maria. — D. Amelia Nogueira: Oheia de gratidão agradece ao Purissimo Coração de Maria pelo completo restabelecimento de sua cara filhinha Yelba; a qual accommettida de doença perigosa, graças á protecção de tão bôa Mãe, ficou sã completamente. Cumpre satisfeita a promessa que fez de publicar tão grande favor na «Ave Maria.» — D. Eulina Seixas Saldanha toma uma assignatura desobrigando-se assim de promessa que fez por ter conseguido uma graça do Purissimo Coração de Maria. — Como foram-me

outorgadas diversas graças do I. C. de Maria, offereço a importancia de 10\$000 para reformar a minha assignatura, celebrar uma missa em louvor de tão Santo Coração, e queimar duas velas durante essa mesma missa. Uma devota. — D. Cornelia Barbosa em agradecimento por favores alcançados do I. C. de Maria, entrega 5\$ para ser dita uma missa em louvor do Coração de Maria e para a publicação do favor. — A Filha de Maria Herminia Vieira envia a esportula de 10\$ em acção de graças por dois favores alcançados pela novena eficaz das Tres Ave Marias. — D. Amanda de Campos: Agradece ao I. C. de Maria o grande favor que lhe fez em ser feliz em uma grave operação. Envia 1\$000 para accender uma vela.



TRES CORAÇÕES (Minas) — A menina Izaura, favorecida pelo Coração de Maria. Filha de Julio Cabral e Lulza Nogueira Cabral.

ITAQUY — O menino Francisco de Assis entrega \$500 para o Purissimo Coração de Maria.

SANTA CRUZ — Uma devota envia a Administração 3\$000, sendo 2\$000 em acção de graças por dois favores alcançados e 1\$000 para a seguinte publicação:

— Uma filha de Maria agradece ao I. C. de Maria o ter sua irmã sido feliz no parto e um sobrinho ter-se livrado de uma enfermidade. — Como minha filha Coralla estivesse soffrendo horrivelmente dos olhos, implorei humildemente o valioso patrocínio de Rainha do Céu promettendo-lhe caso sarasse tomar para a mesma uma assignatura. Tendo sido ouvida cumpro meu voto. Elisa Cardoso. — D. Olga Gardiola: Tendo sido despachada favoravelmente pelo I. C. de Maria no pedido que lhe fiz com respeito a minha saude por demais alquebrada e tendo sido ouvida, tomo uma assignatura de sua preciosa revista. Tambem prometti a Virgem Aparecida que se venera nesse Santuario 5\$ para velas caso não desse a coqueluche nas pessoas de minha familia. A celestial Senhora ouviu benignamente mais esse pedido pelo que penhorada entrego a referida esmola.

PORTO FELIZ — O Sr. Laureano Rodrigues toma uma assignatura da «Ave Maria» e manda dizer uma missa em acção de graça, cumprindo assim a promessa feita.

CAMPANHA — D. Helena Costa de A. Mascarenhas envia 3\$ para uma missa em acção de graças cumprindo promessa feita.

AVARE' — O Sr. Monteiro envia 6\$000 para uma missa e para velas do altar do C. de Maria.

BATATAES — D. Maria I. Nazar envia 3\$ para uma missa no altar do C. de Maria agradecendo-lhe ter favorecido sua mãe na doença porque passou.

VILLA BELLA — D. Leopoldina Farsine grata ao C. de Maria por favores recebidos renova sua assignatura.

COTIA — D. Raphaela das Dores Pedroso envia . . . 11\$500; para reforma de uma assignatura, para duas missas e para uma vela.

VALLINHOS — O Sr. Pedro Olavio agradece ao C. de Maria um favor recebido e da 2\$ de esmola e \$500 para a publicação.

PIRACICABA — D. Maria Angelina de Moraes grata ao C. de Maria pela saude recebida, e cumprindo a promessa feita remette 3\$ para uma missa pelas almas e 1\$ para velas.

CONGONHAL — O Sr. Francisco Antonio Coutinho manda dizer uma missa agradecendo ao C. de Maria um favor recebido. — O Sr. José de Carvalho recorrendo ao C. de Maria por interceção do V. P. Claret obteve a saude para sua filha; pelo que da-lhe graças.

BICA DA PEDRA — D. Escolastica Maria de Jesus, remette 5\$000; sendo 3\$000 para uma missa e 2\$ para velas.

PELOTAS — D. Lydia M. Fernandes externa seu agradecimento ao C. de Maria por diversos favores que do mesmo alcançou por intermedio da novena das Tres Ave Maria e envia 5\$ para uma missa a N. Sra. do Perpetuo Socorro e 2\$ para velas.

ITAPIRA — D. Izausa Silva Vieira agradece profundamente sensibilizada ao C. de Maria, o ter alcançado a saude a seus filhos e envia 3\$000 para uma missa.

PORTO ALEGRE — Uma Filha de Maria muitissimo agradece ao C. de Maria a graça da saude alcançada para sua mãe, e envia 10\$000



BAIRRO DOS PINTO (Guaxupé) — Menino Joaquim Pinto Ribeiro, filho de Maria Thereza e João Pinto Ribeiro, favorecidos pelo Coração de Maria.





ANVERSO

Estandarte da Archiconfraria deste Santuario. E' um delicado e artistico trabalho de bordado executado pelas revmas. Madres Concepcionistas do Collegio de Guaxupé (Minas). Ha dois annos, quando se benzeu os artistas em bordado elogiaram unanimemente a obra das revmas. Madres Concepcionistas



REVERSO

(FERNAN CABALLERO)

## == E' LIA ==

Traduzido para a «Ave Maria» por D. M. J. C.

— Que boa sois, mãe! — Exclamou E'lia.  
— Melhor seja o anno! — respondeu a se-  
hora, acariciando-lhe o rosto.

— Com que, senhora, — dizia Pedro — ma-  
ta-se uma novilha.

— Não, — interveio Maria — mata-se um  
carneiro.

— Uma novilha — teimou Pedro — e das  
melhores. Você bem sabe, Maria, que o gosto da  
senhora é que haja fartura. Somos muitos; e ainda  
mais os aggregados, que embora não sejam con-  
vidados, chegam e não se lhes ha de fechar a  
porta.

— Tambem sei — tornou Maria — que sou  
eu a incumbida de fazer o meúdo para os amos  
e que o do carneiro é melhor e mais tenro que  
o da novilha.

— Não briguem; — conciliou a Assistente  
— matem um carneiro e uma novilha.

— Por causa da teimosia desta cabecuda,  
vae-se fazer um gasto inutil — grunhiu Pedro.

— E ficará a senhora nem mais rica, nem  
mais pobre por um carneiro de mais ou de menos?  
— opinou Maria.

— Desculpa de dissipador — objectou Pe-  
dro — Pois saiba que muitas gottinhas fazem um  
cirio paschoal. E que tem você para querer man-  
dar nos bens alheios?

— Sempre estão em brigas — observou a  
Assistente. — De duas, uma: ou se querem vocês  
muito, ou não se podem ver.

— Creia a senhora isto ultimo, disse Maria  
— pois nosso anjos estão de costas voltadas.

— Senhora — ajuntou Pedro — eu sou a  
carne e Maria é a faca.

— E você disse bem — observou Maria —  
que era a carne; porque, com a boa vida que le-  
va, está gordo como um porco e com mais cara  
que o sol de Deus.

— E você, — respondeu Pedro — com esse  
mau genio que a consome, está tão delgada, que





Estandarte da Archiconfraria do C. de Maria da Parochia do C. de Maria em Santos. E' obras das rvm. Irmãs do Bom Pastor do Rio de Janeiro

## SUMMA ESPIRITUAL

10 Eis ahi o ponto de maior regalo e importancia que pode meditar-se nestes mysterios, porque precisa considerar pelo miudo o modo de vida e o proceder destes tres personagens, em cujas intimidades domesticas descobrem-se coisas de muito gosto e ensinamento.

11 Pondere-se como a Rainha do céu tratava do menino e o vestia, e o

encostava no berço e o guardava durante o somno. Conforme ia crescendo ensinava-lhe a fallar, sentava-o á mesa, mandava-lhe, ainda que com muita confusão, fazer certos serviços, e como o mesmo menino varria ás maravilhas, brincava com os amiguinhos, e obedecia sempre sua mãe. Quem não se demorará naquelle verdadeiro paraizo da casa dos desterrados, se souber descortinar as virtudes daquellas pessoas tão principaes?

12 Pondere-se como aquelle Deus humanado que trazia depositados no peito os thesouros de Deus e a propria divindade, occupa-se sete annos e ainda depois mais vinte e tres em coisas de somenos importancia, podendo fazer tantas maravilhas: sem embargo, es-

conde-se, e cala, e pega na enxó e segura a serra, para ajudar seu pae adoptivo. Oh profundeza dos conselhos divinos? Preferir sua divina Majestade dar ao mundo os exemplos mais espantosos de humildade, sujeitando sua divina pessoa a pobres artezões a fazer ostentação de seus thesouros!

13 Aqui devemos apprender, para toda a vida, a quebrar nosso proprio juízo e vontade, que anceiam sofregamente a glorificação, e submetel-os á mais vil creatura do mundo, se Deus assim o ordenar. Mais um raio de luz diriva dahi: *o Filho de Deus para obedecer a seu Pae, occupa-se glorioso e satisfeito, em varrer a casa, e deixa por isso a conversão do mundo. Não ha Deus mister de obras gloriosas: o que Elle quer é que lhe demos gosto.*

14 Pondere-se com que paz e gosto ficavam naquelle desterro, conscios de sua felicidade, mesmo num lugar, em que nenhum elemento havia, que não o fosse de angustias e penas. Reflexione a alma com todo o vagar e veja de imitar ou praticar estas tres coisas nas quaes collocam os lustos seus prazeres e delicias, não havendo no mundo coisa que lhos possa tirar. *Na vontade de Deus: eis ahi o coração de sua vida. Na presença de Deus: eis ahi a luz de olhos. Na providencia de Deus: eis ahi sua herança legitima e a raiz de todas as suas posses. Amigos, terras, riquezas e contentamentos, tudo se encerra nesta felicidade que só se deixa pela gloria de ver a Deus.*

### VIA ILLUMINATIVA

TERCEIRA SEMANA

DA PAIXÃO

ADVERTENCIA

Tres breves actos não de se exercitar ao entrar nestas meditações, como já disse nas advertencias da primeira via.

O primeiro, purificar a intenção, desejando apenas o gosto e agrado de Deus em qualquer meditação que se fizer, sem attender aos proprios gostos, ou consolações, ou luzes: nada fóra do que Deus fôr servido conceder, julgando-se sempre a alma indigna de todo o favor. E para manifestar esta disposição de animo, entre na oração como o publicanos sem coragem de erguer os olhos, e repetindo: "Senhor, tende dó de mim, que sou um miseravel peccador."

O segundo, é imaginar representado alli deante o mysterio que quer considerar, como a Christo lavando os pés de Judas e dos outros apostolos, como se de veras se achasse presenceando aquelle factó, fazendo um passo antes de entrar profunda reverencia a Christo, dizendo-lhe tambem qualquer phrase affectuosa como por exemplo: "Lavar-me-ás e ficarei mais alvo que a neve."

O terceiro acto na preparação previa da graça que se quer alcançar durante estas meditações, como seja a virtude da humildade, a virtude predilecta de Christo, ensinada particularmente nos passos de sua paixão, desejando alcançar a força de rogos o degollar o appetite da soberba, idolo da



# MARAVILHEM-SE!

«Attesto que soffrendo de uma constipação seguida de bronchite, fiz uso do *Peitoral de Angico Pelotense*. Com um só vidro fiquei curado. Por ser verdade passo o presente. Cidade de Pelotas 27 de agosto de 1916.—Antonio Maria de Souza.

«Um antigo chefe de secção dos telegraphos nacionaes, diferentes vezes commissionedo pelo governo em viagens nos Estados Unidos, habil electricista, ha muitos annos confessa usar o *Peitoral de Angico Pelotense* em sua exma. familia. — Pelotas, 25 de setembro de 1916.

«Ilmo. sr. Eduardo C. Sequeira. — Attesto que ha muitos annos faço uso, com o mais completo exito, do *Peitoral de Angico Pelotense*, sempre que ha em nossa casa alguem atacado de tosses, resfriados, bronchite, etc. etc. Póde vmcê. fazer desta o uso que lhe convier. Seu att.º am.º obr.º José Sebastião de Oliveira Horta. — Rua General Victorino n. 76, Pelotas.»



**Fabrica e deposito geral: Drogeria Eduardo C. Sequeira — PELOTAS**  
**DEPOSITOS NO RIO: Drogerias—J. M. Pacheco, Silva Gomes & Cia. Araujo Freitas & Cia. Rodolpho Hess, Silva Araujo & Cia. Granado & Cia., J. Rodrigues & Cia., E. Legey & Cia., etc.**

**EM S. PAULO: Drogerias—Baruel & Cia., Braullo & Cia., Tenore & Cia., De Camillis, Figueiredo & Cia., Laves & Ribelro, etc.**

**EM SANTOS: Companhia Santista de Drogas e outras casas.**

# CASA PIO X

PREMIADA NA

Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1908  
 COM O GRANDE PREMIO

**Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias**

Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosarios estampas e medalhas : :

**Unicos importadores**

do Vinho XERES para consagrar e do vinho «Rioja» tinto, para mesa

**J. COLLAZOS & C.**

**R. DIBRETTA, N. 49**

**S. PAULO**

CAIXA 132 : : TELEPHONE 1.478

**CASA FILIAL**

**«A RELIGIOSA»**

**RUA GENERAL CAMARA, N. 46**

**SANTOS**

# COLLEGIO FLORENCE

Fundado em 1863

INTERNATO PARA MENINAS

**JUNDIAHY**

Este acreditado Collegio continua na forma tradicional a proporcionar ás suas educandas instrucção solida e educação esmerada.

Enviám-se prospectos.

**SÃO PAULO**

ENDEREÇO TELEG. CASALLA

CAIXA POSTAL N. 177

TELEPHONES Ns. 743 e 3255

**WAGNER SCHÄDLICH & Co.**

RUA DIREITA, Nos. 16 - 18 - 20

FUNDADA EM 1883

**FILIAES**

SANTOS

CAMPINAS

JAHU'

RIBEIRÃO PRETO

**ESPECIALIDADE**

MOVEIS DE ESTYLO, DECORAÇÕES E TAPETARIAS COMPLETAS DE CASAS, VILLAS, HOTEIS, ETC. ETC.



MANDAMOS QUALQUER ARTIGO EM CONDIÇÃO PEÇAM AS AMOSTRAS

**Importantes Secções com os mais completos sortimentos em :**

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIA, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES, MOBILIAS, ROUPAS BRANCAS, ETC., ETC.

**ATELIER DE PHOTOGRAVURA**

**G. TOMASONI**

**GLICHÉS em ZINGO e COBRE**

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua Augusto de Queiroz, 40

S. PAULO

TELEPHONE. 37.96 CENT.

# Casa Guerra

Casa especial de rendas para toalhas, alvas e roquetes, temos um completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão, com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo o que vendemos por preços reduzidos.

**86, Rua S. Bento, 86**

**S. PAULO, TELEPHONE 853**

**Quereis comprar um**

**bom par de calçado ?!!!**

**PROCURAE**

**A CASA SÃO PEDRO**

**Largo do Arouche, 41**

TELEPHONE CENTRAL, 2.415

Calçados dos ultimos modelos, material superior e por preços razoaveis